

São Caetano prevê entregar o Parque Matarazzo em maio

LAZER E TRADIÇÃO

Estê Romero/PMSCS



QUASE PRONTO. Atrações do parque começam a ser instaladas; prefeito José Auricchio Júnior quer ampliar o plantio de árvores na área de 18 mil metros quadrados

Prefeitura de São Caetano pretende entregar Parque Matarazzo em maio

O Parque Ecológico Matarazzo deverá ser inaugurado em maio pela Prefeitura de São Caetano. A área de lazer, que receberá a tradicional Fes-

ta Italiana, terá 18 mil metros quadrados e será a primeira obra do Projeto ReFundação, que foi anunciado em 2019, pelo prefeito José Auric-

chio Júnior (PSDB). Ontem ele visitou o local e afirmou que será “um espaço que vai entregar mais qualidade de vida para toda a família, o

que vai ao encontro da premissa que norteia esse nosso quarto mandato, que é o de fazer uma cidade para as pessoas”, afirmou. *Setecidades 3*



EM OBRAS. Operários trabalham em ritmo acelerado para concluir espaço de lazer no prazo estimado

São Caetano prevê entregar o Parque Matarazzo em maio

Equipamento marca o início da revitalização do bairro Fundação e será palco das futuras edições da Festa Italiana

THAINÁ LANA
thainalana@dgbabc.com.br

Com um ano de atraso, o Parque Ecológico Matarazzo, localizado no bairro Fundação, em São Caetano, deverá ser inaugurado em maio. O espaço de 18 mil metros quadrados será o palco das tradicionais festas italianas da cidade, e contará com diversas opções de lazer para a população. O prefeito José Auricchio Júnior (PSDB), ao lado do secretário de Obras e Habitação, Iliomar Darronqui, realizou ontem vistoria técnica no local e avaliou o andamento final das obras.

Com entrada pelas ruas Mariano Pamplona e 25 de Ju-



VISTORIA. Prefeito José Auricchio Júnior visitou futuro parque ontem

lho, o novo parque já recebeu a plantio de 216 árvores – número que deverá ser expandido até o fim das obras. O prefeito ressaltou a importância do novo espaço público para o município. “A construção do novo parque é resultado dos nossos esforços técnico, ambiental, jurídico e administrativo. Conquistamos a autorização da Cetesb (Companhia

Ambiental do Estado de São Paulo) para construir o espaço em processo iniciado no meu primeiro mandato, inclusive com a descontaminação da área. Uma luta enorme, mas que valeu a pena. Agora a população está perto de ganhar uma área de lazer muito significativa. Um espaço que vai entregar mais qualidade de vida para toda a população

de São Caetano, o que vai ao encontro da premissa que norteia esse nosso quarto mandato, que é o de fazer uma cidade para as pessoas”, comentou Auricchio.

O parque oferecerá espaços como lanchonete, área para o desenvolvimento da compostagem, ciclovia de 600 metros de comprimento, pista para caminhada, duas quadras poliesportivas (de 28 m x 14 m), espaço pet, academia da longevidade (14 equipamentos de ginástica e piso drenante de borracha), playground (com brinquedos e piso drenante de borracha com desenhos e ambiente lúdico para as crianças), jardins de chuva, paisagismo e espelho d’água – que ainda será construído.

Segundo a Seohab (Secretaria de Obras e Habitação de São Caetano), até o momento foram executadas 76,36% das obras, que foram iniciadas apenas em novembro de 2020, um ano depois do previsto – o atraso na construção ocorreu por conta da pandemia da Covid-19, conforme justificou o Paço Municipal ao *Diário*. O investimento total no projeto é de R\$ 9,5 milhões, dinheiro pago à vencedora da licitação, a Construtora Ubiratan, que tem sede na cidade.

PROGRAMA REFUNDAÇÃO

O Parque Matarazzo, situado em parte do terreno da antiga Indústrias Matarazzo, faz parte do Programa ReFundação (Plano Diretor Estratégico do Bairro Fundação), anunciado em 2019 e que prevê a revitalização do tradicional bairro Fundação. A expectativa é a de que até 2025 o local receba diversas ações de reformulação, principalmente para o combate às enchentes.

Entre as medidas anunciadas estão projetos de sustentabilidade e meio ambiente, operações urbanas para o desenvolvimento econômico. A ação pretende transformar o bairro que deu início à história da cidade e custará, em sua totalidade, R\$ 150 milhões, provenientes do Finisa (Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento) e CAF (Corporação Andina de Fomento, banco de investimento da América Latina).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3